

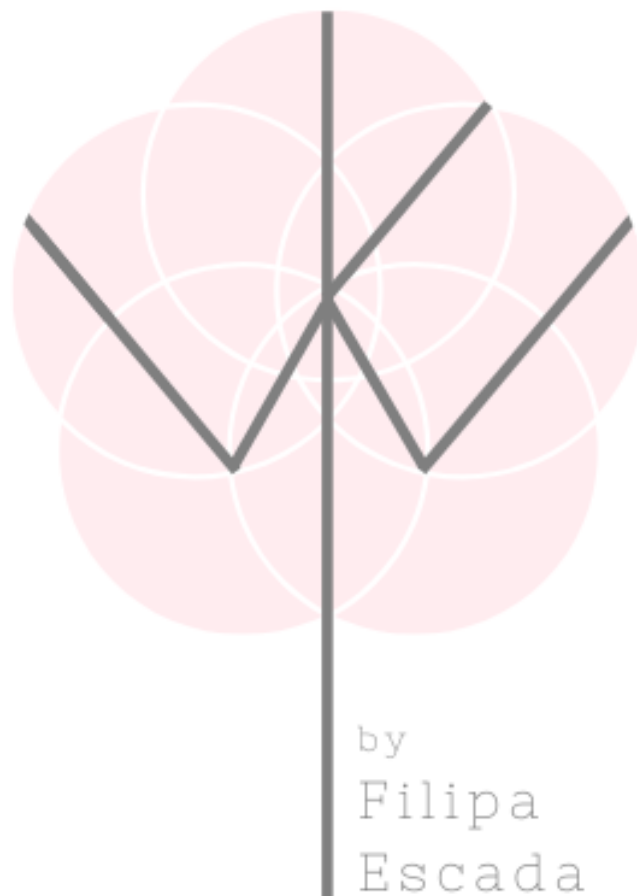
KABBALAH

Autoras:

Filipa Magalhães, Mariana Carvalho e Marta Sousa

No âmbito da disciplina de:

Religião



ÍNDICE

1. O que é a “Cabala”?
 - a. Significado da palavra “Cabala”
 - b. Origem da Cabala
 - c. Livros sagrados
2. Aprendendo a Cabala
 - a. Ensinamentos da Cabala
 - b. Árvore da Vida - Sefirot
 - c. Ritos (pulseira/tarot)
 - d. Datas festivas
3. A Cabala e o Mundo
 - a. Distribuição no mundo
 - b. Figuras mais importantes
 - c. Comparação com outras religiões
4. Conclusão - New Age

0. Introdução

Nos últimos anos, milhões de homens e mulheres no mundo inteiro descobriram a Kabbalah e transformaram drasticamente as suas vidas. A Kabbalah é a magia que também irá transformar as vossas vidas. Os seus princípios intemporais são aplicáveis a todos aqueles que procuram a plenitude. Neste caso, vocês. Bem-vindos à Kabbalah Centre Portugal!

1. O que é a Cabala?

MOSTRAR: <https://www.youtube.com/watch?v=XOmDIoHD3yw>

1a: Significado da palavra “Cabala”

A cabala é vista como uma filosofia de vida. A palavra em si (Kabbalah) tem diferentes significados para cada pessoa. No geral, é uma sabedoria antiga que revela a forma como o universo e a vida funcionam. No sentido literal da palavra, significa “receber”. É, portanto, o estudo sobre como receber a plenitude nas nossas vidas.

1b: Origem da Cabala

Mas qual a origem da Cabala? Há aproximadamente 4.000 anos, um conjunto de princípios espirituais foi transmitido à Humanidade num momento de revelação divina. Estas antigas revelações libertaram todos os mistérios da humanidade: o código secreto que governa o universo. É um incrível sistema de lógica e uma tecnologia fenomenal que pode alterar o modo como encaramos a vida. É o documento sagrado mais antigo que existe, repleto de sabedoria. Este extraordinário e poderoso conjunto de ferramentas e instruções para a vida é conhecido como Kabbalah.

1c: Livros sagrados

Os ensinamentos que formam a base da Kabbalah existem desde o princípio dos tempos, mas o seu primeiro registo escrito é chamado “O Livro da Formação”. Este documento antigo, escrito há 4.000 anos, tenta ajudar-nos a compreender os segredos do nosso universo.

Contudo, há dois mil anos, o conjunto principal de ensinamentos da Kabbalah, chamado “O Zohar” ou “O Livro do Esplendor”, foi revelado e manifestado em Israel, pelo místico Rabbi Shimon Bar

Yochai. Apesar do conhecimento do funcionamento do universo estar contido na Torah (também conhecida como “Os Cinco Livros de Moisés” ou “O Velho Testamento”), o Rabbi Shimon explica que todas as suas histórias não devem ser compreendidas apenas no seu sentido literal. São, pelo contrário, analogias ou um código sobre como o universo funciona num sentido espiritual. A codificação foi realizada com o propósito de nos ensinar que, para podermos alcançar a plenitude, devemos procurar um sentido mais profundo.

Assim, o Zohar decifra as antigas escrituras. De facto, capítulo por capítulo, este explica o verdadeiro significado espiritual contido em cada história bíblica.

2. Aprendendo com a Cabala

2a: Ensinaamentos da Cabala

É muito comum que aqueles que iniciarem o estudo da Cabala tenham experiências transcendentais, como sonhos ricos em simbolismos e visões proféticas. Através disso, percebemos que o poder da Cabala transcende todas as práticas, rituais, celebrações e observâncias religiosas. A meta fundamental é o autoconhecimento através do coração, i.e., o caminho da sabedoria.

Curiosamente, o Torah revela-nos este mistério na primeira letra da primeira palavra do livro do Livro de Génesis - B (bet em hebraico; “Bereshit”) - e na última letra da última palavra de Torah - L (“Israel”). Juntando, dá LB (em hebraico, LEV), que significa coração. Ou seja, se seguirmos o coração, a nossa jornada espiritual está a ir no caminho certo.

O antigo cabalista Rav Shimon bar Yochai escreveu no Zohar que foi Moisés, não Deus, que dividiu o Mar Vermelho, permitindo que os israelitas escapassem por pouco do faraó e do exército egípcio. Para realizar esse aparente milagre, Moisés combinou o poder da certeza com uma tecnologia espiritual muito poderosa. Ele possuía uma fórmula que literalmente dava acesso ao reino subatômico da natureza.

No entanto, era apenas conhecido por um grupo de cabalistas - que também sabiam que quando chegasse a hora, a fórmula seria revelada ao mundo. Agora, após cerca de 2.000 anos de ocultação no Zohar, os seguidores contemporâneos também podem explorar esse poder e energia aprendendo e chamar os 72 Nomes de Deus.

Os 72 nomes de Deus não são nomes como Betty, Bill e Barbara, mas 72 sequências compostas de três letras hebraicas associadas a frequências espirituais específicas, ou seja, que têm o poder extraordinário de superar as leis da natureza em todas as formas, incluindo a natureza humana. Assim simplesmente olhar para as letras, bem como fechar os olhos e visualizá-las, permite-nos ligar a essas frequências.

2b: Árvore da Vida - Sefirot

Uma grande parte das pessoas passa a vida a tentar perceber apenas este mundo e a acreditar apenas no que é aparente. É o que se chama viver no mundo dos 10%. No entanto, ao compreenderem as 10 essências fundamentais cabalísticas, serão capazes de viver a vida no mundo dos 100%. E nós acreditamos que vocês serão os próximos a viver no mundo dos 100%.

A árvore da vida é um complexo simbólico que representa, de cima para baixo, o processo de manifestação do Universo, a manifestação dos atributos divinos personificados por meio de 10 Sephiroth (plural de Sephirah), que pode significar reino, esfera ou contagem.

Sephirah significa emanção. Deus é incognoscível, ou seja, impossível de se conhecer. No entanto, através das Suas emanções, por onde Ele manifesta os Seus Atributos, é possível conhecê-Lo. É através de cada uma destas esferas que conseguimos interagir com cada aspeto de Deus.

"A essência de cada Caminho é constituir a união de dois Sephiroth. Somente poderemos compreender seu significado levando em conta a natureza das esferas unidas na Árvore. Mas um Sephirah não pode ser entendido num único plano.", já dizia Dione Fortune em A Cabala Mística.

Desta forma as 10 esferas estão unidas por 22 caminhos, cada um deles atribuído a uma letra hebraica, de forma a perfazer 32 pontos de meditação, estudo e conhecimento e cheios de simbolismos arquétipos que nos é revelado com estudos.

O primeiro entendimento da árvore da vida é feito pela observação de seus três pilares (imaginários) e que apresentam os 3 grandes princípios de atividade/força (esq), passividade/misericórdia/beleza (dir) e equilíbrio/sabedoria (cent). Os 3 sefirot superiores são aspetos abstratos da consciência. Os 7 sefirot inferiores agem diretamente no mundo e cada um deles tem uma personalidade bíblica associada a eles. Essas associações funcionam de duas maneiras: podemos entender mais sobre as figuras bíblicas por meio dos sefirot relacionados com elas e aprender mais sobre a natureza de cada sefirah ao ver sua figura bíblica correspondente.

E como se dá o estudo? Através dos significados! Estes são usados para o melhor entendimento da Árvore, seja através da meditação seja por rituais de magia, prática ou mental. Estes rituais servem para despertar em nós certas imagens do inconsciente para melhor compreendermos a relação entre o CRIADOR e o CRIADO. Assim, a Árvore por ser um “símbolo relativo” e não um absoluto, encerrando todos e qualquer estudo, a sua compreensão não tem limites.

Este modelo, análogo ao Absoluto, ao Mundo e ao Homem, constitui uma chave para a compreensão da estrutura dos mundos físico, emocional e espiritual - enfim tudo que existe. Vamos agora apresentar apenas uma das interpretações que este esquema tão complexo tem:

10) MALKHUT (reino) – 10%

Começando pelo fim, Malkhut é a soberania, o reino, a ação, o mundo material. A palavra chave nesta dimensão é a ESCOLHA. Tudo que nos acontece na vida está relacionada com uma escolha feita por nós previamente. A libertação do mundo ilusório significa compreender isto plenamente e parar de atribuir os factos da nossa vida à fatalidade.

A personalidade bíblica associada a Malkhut é David.

9) YESOD (fundação) – 20%

Yesod é o veículo de uma coisa (ou condição) para outra. É o poder da conexão e a capacidade ou vontade de construir pontes e relacionamentos com outras pessoas. A palavra chave aqui é o PROPÓSITO. Só com propósitos conscientes é que podemos realizar escolhas fundamentadas. Existem pessoas bonitas, ricas, inteligentes, saudáveis, que, mesmo assim, estão sempre insatisfeitas porque não têm um propósito para a sua existência. Para estas pessoas, temos um conselho: A base de qualquer propósito é o desejo de compartilhar.

A personalidade bíblica associada a Yesod é Joseph.

8) HOD (esplendor) – 30%

Hod é persistência. É o poder de abdicar de certos obstáculos e perseverar; é também a fonte de humildade. A palavra chave nesta dimensão é PERFEIÇÃO. Para se aperfeiçoarem a vocês mesmos precisarão de se lapidar e neste processo terão de se livrar de excessos.

Em que área das vossas vidas necessitam de um maior aperfeiçoamento?

A personalidade bíblica associada a Hod é Aaron.

7) NETZACH (vitória) – 40%

Netzach é a fonte da conquista e a capacidade de superação. É o desejo de fazer as coisas. A palavra chave aqui é a PERMANÊNCIA. É necessário permanecer. É comum assistirmos a pessoas à procura de um caminho, a embarcar noutro e nunca a seguir apenas um. Na verdade, muito mais importante do que a escolha entre o caminho A ou B, é permanecer e aprofundar o caminho escolhido.

A personalidade bíblica associada a Netzach é Moisés.

6) TIFERET (beleza) – 50%

Tiferet é harmonia, a verdade, a compaixão e a beleza. É o equilíbrio dos poderes de atração e repulsa. A palavra chave desta dimensão é a CONTEMPLAÇÃO. A principal ferramenta para se adquirir uma consciência contemplativa é a meditação, parte essencial do caminho de um cabalista. Por mais que se estude, não se chega a lado nenhum sem se praticar a meditação. Esta, por sua vez, só terá o efeito desejado se realizada com permanência, refinamento, apontada para um dado propósito e realizada por uma escolha consciente. São estes exatamente os atributos das dimensões vistas até o momento.

A personalidade bíblica associada a Tiferet é Jacó.

5) GEVURAH (força) – 60%

Gevurah é restrição e concentração. É a retirada interior de forças e a fonte de energia do ódio, medo, terror, justiça e controlo. Nesta dimensão a palavra chave é a DISCIPLINA. Guevurá também é associada ao DESEJO DE RECEBER. Só pela virtude é que é possível afastarmos os nossos aspetos destrutivos e abrir espaço para receber o que realmente desejamos desta vida.

A personalidade bíblica associada a Gevurah é Isaac.

4) CHESSED (bondade amorosa) – 70%

Chesed é o impulso irreprimível de expandir. É a fonte do amor, a inclinação para as coisas e aquilo que se dá. É, portanto, a dimensão da misericórdia, associada ao DESEJO DE COMPARTILHAR. Quando chegamos a este ponto, aproximamo-nos da natureza do criador e, portanto, da nossa própria natureza divina. O equilíbrio entre as duas dimensões, Guevurá (desejo de receber) e Chessed (desejo de compartilhar) é a chave para uma vida plena. O quanto compartilham tudo aquilo que recebem?

A personalidade bíblica associada a Chesed é Abraão.

DA'AT (conhecimento)

Da'at é a acumulação daquilo que é conhecido. É a verificação abstrata de factos e a cristalização da consciência em termos de conclusões.

3) BINAH – 80%

Binah é o poder analítico e sintético da mente. É a fonte da análise lógica. A partir desta dimensão, podemos encontrar a porta de entrada para o mundo infinito. A palavra chave aqui é o ENTUSIASMO. Podem ter atingido todas as virtudes anteriores. Conquistaram uma vida maravilhosa no plano da ação e no aspeto emocional. São pessoas espiritualizadas. Mas para atingir a dimensão do mundo infinito é necessário algo mais. É necessário entusiasmo e principalmente ALEGRIA na forma como se vê a vida.

2) CHOCHMAH (sabedoria) – 90%

Chochmah é a compreensão intuitiva e o conhecimento intuitivo. É também isso que distingue e cria. A dimensão relacionada com Chochmá é atingida por pouquíssimas pessoas. A palavra chave aqui é a AUTO-ANULAÇÃO. Quando atingimos esta virtude, percebemo-nos a nós mesmos como se fossemos uma pessoa no exterior. Acabamos por nos perceber como parte de um todo muito maior.

1) KETER (coroa) - 100%

Keter é a Vontade Divina e a fonte de todo o deleite e o prazer. Keter contém todos os poderes que ativam a alma. É a dimensão do mundo infinito. Tudo que existe no nosso universo deriva da luz que vêm do mundo infinito. A palavra chave associada à Keter é a CERTEZA. Quando se atinge a dimensão de Keter, o milagre torna-se possível, pois os limites da matéria aqui não existem mais. Conseguem ter a certeza, mesmo diante dos maiores obstáculos?

2c: Ritos (pulseira/tarot)

- **Chama Violeta** (Transmutação): Neste importante ritual, utiliza-se a luz da Chama Violeta Transmutadora e Transformadora Divina, do Mestre Saint Germain e Arcanjo Zadkiel. É indicado para transmutar karmas, erros do passado e do presente, mágoas, ressentimentos, bloqueios e todas as negatividades que estiverem agindo sobre a pessoa. Tudo isso é transformado em energias positivas e curativas. Assim como na natureza nada se perde, tudo se transforma, nas nossas vidas acontece o mesmo.

- **Pulseira vermelha:** O que existe de tão importante numa fitinha vermelha? Numa palavra – Proteção.

Já ouviram falar de Mau-olhado? Na América colonial era chamado de Stink Eye. Em hebraico chama-se ayin ha'rá. Em italiano, mal ochio, em espanhol, mal ojo, em iraniano, bla band. Todas essas culturas e centenas de outras possuem uma expressão para isso. Mas o que significa mau-olhado? É o poder de infligir danos fatais só com o olhar.

Esta fita é usada no pulso esquerdo, o lado receptor do corpo e da alma, criando uma aura de energia protetora à nossa volta e interceptando as influências negativas do Mau-olhado. O Mau-olhado é uma força negativa muito poderosa. Refere-se aos olhares não amigáveis e hos tis que às vezes recebemos das pessoas à nossa volta. Os olhares de inveja e mau-olhado afetam-nos, impedindo que alcancemos o nosso pleno potencial em cada área das nossas vidas. Então para que estejam sempre protegidos vamos dar uma a cada 1.

https://www.curaescensao.com.br/exercicios_arquivos/oracao34.html

- **Tarot:** Mesmo se Court de Gébelin (pai do tarô esotérico moderno) se tivesse apercebido da correspondência entre as 22 cartas do Tarô e as 22 letras hebraicas, quem trabalhou nessa correlação foi Eliphas Levi. Eliphas preparava-se para ser sacerdote, foi jornalista e por fim dedicou-se ao estudo da magia e do ocultismo. Ele apercebeu-se nos seus estudos de uma forte conexão com diversas tradições ocultas. Foi então que ele formulou a teoria que defendia que o tarô seria, na verdade, uma versão pictórica da Kabbalah.

Se pesquisarmos o significado da palavra Tarot teremos algo como “Caminho Real”. A integração entre as Sephiroth apresenta-nos 22 caminhos de sabedoria para a reflexão e meditação. Eis a correspondência que encontramos entre a estrutura do Tarô e a Árvore da Vida:

- Árvore da Vida: 22 caminhos, 10 Sephiroth, 4 Mundos (Emanação, Criação, Formação, Produção).
- Tarô: 22 Arcanos, 10 cartas numeradas, 4 Naipes (Paus, Copas, Espadas, Ouros)

Mas é preciso ter conhecimento profundo da Kabbalah para conhecer o Tarô ou até mesmo para deitar cartas às pessoas? Não. E como referido por Nei Naiff: “Não há atualmente, uma referência cabalística ao sistema estrutural do tarô ou da astrologia que não seja a compilação de alguma fraternidade, filosofia mística ou metafísica. Afirmo não ser necessário o estudo da cabala nem da astrologia, muito menos da mitologia, para se aprender a jogar o tarô. Só podemos usá-los para ampliar o conhecimento ou a própria espiritualidade, mas em nada ajudarão a definir melhor uma consulta.”

<https://nucleosapienza.com/ver/artigo/o-tarot-a-kabbalah-e-suas-correspondencias/>

2d: Datas festivas

Na Cabala, os dias sagrados são experiências espirituais, sempre com a consciência de que Deus é o centro de tudo. Os seus principais dias sagrados são os mesmos que os do calendário judaico: são observados começando no pôr do sol e terminando no pôr do sol.

Todas as semanas, ocorre o Shabat, ou sábado, que é um dia de descanso semanal e o dia mais sagrado do calendário Cabalista. É observado um dia por semana, desde pouco antes do pôr-do-sol de sexta

até depois do pôr-do-sol de sábado, e consiste na lembrança da criação bíblica dos Céus e da Terra em 6 dias e a esperança de uma futura Era Messiânica. (pão - Chalá)

Todos os meses, há o Rosh Chodesh (no sentido literal, “cabeça do mês”). É o primeiro dia de qualquer novo mês e é marcado por orações especiais. Nos tempos antigos, o Rosh Chodesh era um dia festivo significativo, uma vez que seria estabelecido mensalmente com base na chegada da lua nova. Existem muitas mais datas importantes dependendo das estações do ano.

3. A Cabala e o Mundo

3a: Distribuição no mundo

Infelizmente, ainda não temos dados estatísticos da distribuição mundial dos cabalistas.

3b: Figuras mais importantes

Todos os ensinamentos do Kabbalah Centre são baseados nos antigos textos da Kabbalah, tais como O Zohar e os escritos do grande Kabbalista do século XVI, Rabbi Yitzchak Luria, O Ari. A compreensão profunda destes textos fundamentais foi transmitida diretamente de mestre para discípulo ao longo de 4.000 anos. [mostrar cronologia]

O nosso centro de aprendizagem da Cabala em Portugal é, na verdade, apenas 1 de 50 espalhados pelo mundo. A nossa sede é a Kabbalah Centre International, agora liderada pela família Berg, após a passagem de Rav Brandwein que entregou a liderança da Kabbalah Centre a Rav Berg.

Esta família criou uma versão pop do misticismo judaico. Durante muito tempo, a tradição era transmitida apenas a grupos selecionados de iniciados (geralmente judeus com mais de 40 anos que tinham comprovado o conhecimento da literatura sagrada). Philip, o pai, rompeu com essa aura secreta e passou a ensinar a Cabala a quem desejasse. Ele defendia que os ensinamentos da Cabala podiam ser simplificados e aplicados em situações práticas para resolver problemas profissionais, familiares ou mesmo de saúde.

Atualmente, celebridades como Madonna, Demi Moore e Mick Jagger são apenas alguns dos que se juntaram aos ensinamentos da Cabala.

3c: Comparação com outras religiões

Há vários tipos de Cabala diferentes que se fundem com religiões distintas. A Cabala cristã, também chamada de Cabala do Renascimento ou Cabala Filosófica, é um exemplo que surgiu no Renascimento entre eruditos cristãos como uma conciliação entre o Cristianismo e determinados aspetos ocultos do Judaísmo.

É importante perceberem que os ensinamentos que vos transmitimos fazem parte da Cabala Judaica. A Cabala, na sua essência, tem conceitos muito próximos da parte mística do Judaísmo e alguns, inclusive, até dizem que a Cabala faz parte da cultura judaica, embora os seus fundamentos primordiais sejam mais antigos e as suas raízes transcendam até mesmo à civilização egípcia.

Com tantos tipos de Cabala diferentes, a ideia fundamental é que, no final de contas, a Cabala é simplesmente inerente ao ser humano, porque ela é nada mais do que um caminho evolutivo.

4: Conclusão & New Age

Terminamos esta sessão com a ligação entre a Cabala e a New Age. Este último sugere uma conceção da realidade capaz de influenciar e mudar o pensamento atual.

“O êxito da New Age é um desafio para a Igreja.” De facto, o que atrai as pessoas para esta religiosidade é o seu desejo de procurar uma espiritualidade e um sentido da vida mais profundos, que pensam não encontrar nas religiões mais tradicionais e que se encontra, sem dúvida, na Cabala. De um

modo geral, a New Age apresenta respostas alternativas às questões essenciais, criticando, entre outros, o “materialismo da vida quotidiana,[...] o reducionismo,[...] e a cultura industrial de um individualismo desenfreado”.

Obrigada pela vossa presença hoje. Esperemos que, depois desta sessão, consigam, todos os dias, tentar ser uma pessoa melhor para deixarem de viver no mundo dos 10%. Os outros 90% estão dentro de vocês.

Nós já fizemos o nosso papel. Agora, é a vossa vez.

